costumes modernos. A reputação medica da Sra. Garret-Anderson em Londres, das irmãs respondente, muitissimo encravada na caviblackwell em Nova-York, prova exuberantedade pelvica. A paciente estava exhausta de torças. Fez-se então uma injecção com ½6 de cultivar e exercer essa profissão que lhes abre um vasto campo no qual tantas occasiões se lhes deparam para desenvolverem Passados cinco minutos a contracção espasas suas aptidões naturaes.

Com o inegavel exito feliz da arrojada tentativa de Zurich está dado o primeiro passo para a solução de um importante problema social. Sorrio ao principio a esperança de que as universidades allemãs se mostrassem tão liberaes e despreoccupadas como a de Zurich. Porém o inesperado emperramento e sobranceria que varios membros d'essas corporações hão manifestado no caso sujeito deixou a Suissa todo o peso do ensaio, e d'ahi tem provindo a universidade de Zurich uma affluencia de estudantes femininos, que faz abanar a cabeça a mais de um velho professor.

Todavia o exemplo que ahi fica dado ha de por certo animar a novas experiencias, e a innovação, deixando de constituir uma excepção, fará desapparecer, cremos firmemente, os inconvenientes que por ventura ainda offereça.

CHRONICA

Injecções hypodermicas nas operações obstetricas.—Todos sabem que a evacuação completa do liquido amniotico e as contracções espasmodicas do utero tornam difficil a execução da versão.

Tem-se preconisado, para favorecer as manobras, o emprego das inhalações de chloroformio, mas estas praticas, si têem produzido algumas vantagens a algumas parteiras, para outras tem tido um resultado nullo. O Dr. Meloin Rhozer menciona um meio a que viu recorrer, por muitas vezes, para o mesmo fim e com excellente exito, na clinica do professor Braun, em Vienna, e que consiste na injecção sub-cutanca da morphina. N'um caso o resultado foi então completamente favoravel. Era uma mulher de trinta annos de idade, robusta e de boa saúde, que tinha tido já tres partos, todos terminados pelas forças naturaes. As aguas tinham-se rompido havia já sete horas; o ventre estava tenso e sensivel á palpação; as dores repetiam-se em pequenos intervallos: • o toque vaginal era doloroso.

Um dos braços do feto, annegrado e tu- de Parvis.

respondente, muitissimo encravada na cavidade pelvica. A paciente estava exhausta de grão de morphina na linha branca a igual distancia do umbigo e da symphise pubica. Passados cinco minutos a contracção espasmodica do utero era já muito mais fraça; os intervallos das dores maiores, e ao fim de vinte minutos a parturiente estava aliviadissima: o utero flacido, relaxado e a espadua movel na cavidade pelvica. Conseguiu-se então a versão com facilidade e em muito pouco tempo, e a extracção do feto effectuou-se sem contracções, que foi necessario depois desafiar por meio de fricções brandas no abdomen, para fazer a extracção da placenta que sahiu meia hora depois, ficando então o utero já retrahido e um pouco acima da symphise do pubis.

Existencia de parasitas em algumas affecções venereas.—Segundo as observações feitas por Hallier, existe nas ulcerações syphiliticas um parasita especial, que aquelle autor designa com o nome de kaniotehecium syphilidis.

Parece ter também observado no pus da uretheite a presença de outro parasita, a que chama kaniotehecium gonascharicum.

Os hospitues de Paris.—Damos em seguida, sobre os hospitaes de Pariz, alguns apontamentos pouco conhecidos.

Hotel-Dieu, situada na praça Parvis-Notre Dame, é o mais antigo dos hospitaes parizienses. Ha quem faça remontar a sua fundação a meiados do seculo VII, a S. Landry, arcebispo de Pariz. Denominava-se então hospital de S. Christovão. O nome de Hotel-Dieu foi-lhe dado mais tarde, quando transferiram o estabelecimento da vizinhança da egreja de S. Christovão para a actual localidade.

Softreu o Hotel-Dieu, durante o ultimo seculo, dous incendios consideraveis: o primeira de 2 a 5 de Agosto de 1737; o segundo a 30 de Dezembro de 4772, em que pereceu um grande numero de doentes.

Uma parte do Hotel-Dieu foi reconstruida em 1802 e annos seguintes. Então demoliram a capella, que datava do seculo XIV e ameaçava ruina, e a entrada, que dava para a rua da Citée, foi estabelecida pela praça de Parvis Este hospital e suas dependencias, situa-

828 leitos.

Caridade, situada na rua Jacob. Em 1062 Maria de Medicis mandara vir de Florença quatro irmãos da ordem de S. João de Deus, e os installara na cua Petit-Serve (hoje rua) Bonaparte.) Mais tarde estes mesmos religiosos estabeleceram-se na rua dos Santos Padres, onde fundaram um hospital que denominaram *A Caridade.*

O estabelecimento foi augmentado com a annexação de terrenos cedidos pela abbadia de S. Germano. Em 1843 a entrada do hos-

pital passou a ser pela rua Jacob.

A igreja que se vé na rua dos Santos-Padres tornou se a sede das reuniões da academia de medicina.

Contém a Caridade 474 leitest

S. Luiz, estabelecimento fundado em 1607 por ordem de Henrique IV, após uma epidemia que assolou a cidade de Pariz. Foi especialmente destinado aos pestiferos e recebeu o nome do rei que succumbiu á peste no oriente.

Abriu se em 1612. Contém 840 leitos.

Piedade, na rua Lacepede. Fundado por um edito de 1612; que ordbnou a acquisição. dos terrenos e casas situadas entre as ruas da Chave, Copeau d'Orleans e Jargim de Rei. Contém 620 leitos.

Necker, na rua Sèvres. A instancias de M.me Necker, mulher do celebre ministro do rei Luiz XVI, concedeu este monarcha, em 4776, uma somma de 42,000 fr. para a fundacão de um novo hospital, que foi instituido no antigo convento de Nossa Senhora de Liesse, e dirigido pela bemfezeja senhora que conseguna a sua creação. Contém 386 leitos.

Cochin, na rua Faubourg S. Diogo. Fundado em 1779 a 1782 por João Diniz Cochin, cura de S. Diogo do Passo Atto. Contém 120 leitos.

Meio-dia, no boulevard de Porto-Real. creado em 1785, em salas de um convento de capuchinhos, fundado em 1613. Deve o nome á sua posição geographica. Durante muito tempo foi conhecido como Hospital dos Capuchinhos. Contém 336 leitos.

Lourcine, na rua do mesmo nome, fundado em 1829 sob a denominação de M. Debelleyme, pref2ito de policia, para servir de asylo aos mendigos eufermos. Foi transformado em hospital em 1833, e só recebe mu-Iheres. Contém 270 leitos.

Riboissière, na rua de Ambrosio Pare, codas na margem esquerda do Sena, contém meçado em 1846 nos terrenos do antigo mosteiro de S. Lazaro e áberto em 13 de Marco de 1833.

> Tem o nome da generosa testadora que legou para a sua conclusão a somma de 2,000,000 francos (cerca de 4,000.000#000 da nossa moeda).

Contem este estabelecimento mais de 600

leitos

Beaujon, rua do Faubourg Santo Honorato; fundado em 1784 a expersas do celebre financeiro de que lhe veiu o nome. Cortém 4.6 eleiros.

Santo Antonio, na rua Faubourg Santo Antonio, fundado em 1795. Contém 480 leitos.

Santa Eugenia, na rua do mesmo nome. fundado em 4670 denominado p imitivamente hospital de Santa Marganida Contém 405 leitos.

Clinica, na praca da Eschola de Medicina. fundado em 1800, mais ou menos. Contém 152 leitos.

São, pois, 13 hospitaes com 5,633 loitos.

O Dr. Alvarenga.—Acha-se no Rio de Janeiro o Sr. De Pedro Francisco da Costa Alvarenga, professor da Eschola Medico-Cirurgica de Lishoa, redactor principal da Gazeta Medica e autor de numerosas publicações de alto merecimento, geralmente coakeçidas e estimadas no Brəzil

O Dr. Alvarenga, natural de uma das nossas provincias do Norle, e residente ha longos annos em Porfugal, onde sempre se distiagura como facultativo illustrado, e escriptor elegante e fecundo, eio á sua terra untal em visita scientifica e de recreio ao mesmo tempo.

O distuncto medico foi recebido pela profissão na capital do Imperio, e particularmente pela Academia Imperial de Medicina, da qual é membro correspondente, de um modo condiguo da sua alta posição scientifica no mundo medico, e dos seus relevantes serviços a litteratura e aos progressos da nossa arte.

E de esperar que o illustre viajante, em sua passagem para o Norte, visite a Bahia tambem, onde goza de muitas sympathias da nossa classe, como escriptor, e das de muitos doentes viajantes a quem prestou os seus cuidados profissionaes em Lisboa.

Typographia de J. G. Tegriaho.